

Medicina

## **Associação da qualidade do sono com hábitos de vida de gestantes brasileiras durante a pandemia de COVID-19**

Emilly Mões Oliveira - 7º módulo de Medicina, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Laudicéia Ferreira Fróis - Mestranda no Programa de Nutrição e Pós-Graduação em Saúde DNU, UFLA, bolsista CAPES - Coorientadora

Lílian Gonçalves Teixeira - Lílian Gonçalves Teixeira - Professora do Departamento de Nutrição DNU, UFLA - Orientadora - Orientador(a)

### **Resumo**

A pandemia de COVID-19 impactou a saúde física e mental da população geral, influenciando no desenvolvimento de distúrbios psicológicos. Nesse sentido, o público de mulheres gestantes foi especialmente afetado pelo isolamento social, considerando a própria singularidade psicológica advinda do período gestacional. Portanto, objetivou-se avaliar a correlação entre o estresse percebido em gestantes brasileiras durante a pandemia com idade, idade gestacional e quantidade de horas de sono no mesmo período. A pesquisa é parte de um projeto prospectivo, intitulado “Avaliação de hábitos de vida, hábitos e comportamentos alimentares durante o isolamento social decorrente da pandemia COVID-19 no público materno infantil no Brasil” desenvolvido na Universidade Federal de Lavras (UFLA) e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da mesma instituição, sob o parecer 3.362.629. Trata-se de um estudo transversal desenvolvido entre outubro e novembro de 2020. A coleta de dados ocorreu de forma online, a partir do método de amostragem “bola de neve”. As características sobre os hábitos de vida foram adquiridas através de um questionário semiestruturado, construído no Google Forms. Para avaliação do nível de estresse, foi aplicado a Escala de Estresse Percebido (PSS-10). Os dados foram tabulados no software Excel e analisados utilizando o software Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 20.0, sendo a normalidade verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Para alcançar o objetivo proposto, empregou-se o teste de Correlação de Pearson, considerando significativos os valores de correlação menores que 0,05. A amostra foi composta por 82 participantes. A partir das análises realizadas, constatou-se que a idade média da amostra foi de 31,33 ( $\pm 4,87$ ) anos, havendo correlação negativa estatisticamente significativa entre o estresse percebido e a idade ( $r = -0,318$ ;  $p = 0,004$ ). Assim, conclui-se que, na amostra examinada, as gestantes com menor idade apresentavam maior estresse percebido no período investigado.

Palavras-Chave: Sono, Gravidez, Demografia..

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

(FAPEMIG)

Link do pitch: <https://youtu.be/tUO1I5BWqmM>